



SINDMETP

Sindicato dos Metalúrgicos de
Pindamonhangaba, Moreira César e Roseira



Ano 1, Edição 7, abril de 2010.

Metalúrgicos do Vale se encontram com Lula no ABC

Dieese aponta: 12 milhões de empregos gerados nos últimos 6 anos

Roberto Parizzoti

No último sábado, dia 10, dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba estiveram presentes na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em evento que divulgou estudo do Dieese sobre emprego e qualificação profissional.

Em conversa, Lula parabenizou Romeu pela vitória nas eleições.

Pág. 2



Romeu junto a Lula em encontro que reuniu cinco centrais sindicais e mais de 700 pessoas; ao lado, os diretores sindicais Marcio, Pedrinho e Vela, também presentes no evento



Guilherme Moura

Sindicato firma convênio com pousada em Ubatuba

Pág. 4

Metalúrgicos da Gerdau criticam falta de funcionários

Pág. 4

Mete Bronca: A volta da democracia
Funcionários da Confab Equipamentos puderam escolher como pagar as folgas de final de ano.

Pág. 2

Trabalhadores da Novelis aprovam aviso de greve

Nessa sexta-feira, dia 16, os trabalhadores da Novelis aprovaram em assembleia a entrega do aviso de greve à direção da empresa. Os metalúrgicos não aceitam o resultado da 2ª parcela de PPR, entre outras questões.

Pág. 3



Guilherme Moura

O diretores sindicais Jataí e Sérgio e o presidente Romeu Martins, em frente à Novelis, nessa sexta

Participe dessa luta! Ligue: 0800-7718-589



Metalúrgicos do Vale se encontram com Lula no ABC

Dieese aponta: 12 milhões de empregos gerados nos últimos 6 anos

Guilherme Moura



Roberto Stuckert Filho

Romeu e Dilma em evento na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

No sábado, dia 10, dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba e Taubaté estiveram presentes na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, e participaram de um encontro com o presidente Lula.

Durante o evento, que reuniu cinco centrais sindicais brasileiras e mais de 700 pessoas, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) divulgou um estudo sobre emprego e qualificação profissional no Brasil.

De acordo com o estudo, apresentado pelo diretor técnico do Dieese, Clemente Lúcio Ganz, nos últimos seis anos a economia brasileira apresentou um conjunto de resultados positivos no mercado de trabalho, como a política de

valorização do salário mínimo, os 12 milhões de empregos formais criados e a queda na informalidade, entre outros.

O presidente Romeu ressaltou a necessidade de mais investimentos na área de formação. "A qualificação dos trabalhadores não pode depender só do Estado. Os empresá-

rios precisam entender a urgência de se investir em qualificação para não sofrermos com falta de mão-de-obra qualificada no Brasil, como já tem ocorrido em alguns setores."

Em conversa, Lula comentou com Romeu sobre o processo eleitoral ocorrido em Pinda e o parabenizou pela vitória.

O encontro contou com a presença do presidente Lula, da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, do senador Aloísio Mercadante, do Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, além de diversas lideranças políticas e sindicais.

Também estiveram presentes dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté.

Chefia do grupo Tenaris contesta atestado médico; trabalhadores reclamam

Como sempre, o grupo Tenaris dificulta ao máximo o recebimento do atestado médico. Onde já se viu o funcionário ter que levar o atestado para o chefe assinar? E ainda fica questionando o funcionário sobre a veracidade do atestado. Alguns têm que passar até pelo gerente do departamento para tomar ciência e validar o atestado

médico. Será que todos eles também são médicos ou delegados de polícia?

Isso é uma forma de coagir o trabalhador. Um controle interno imposto pelo RH que não condiz com a CLT e com a CCT.

Tem também funcionários que sofrem cirurgia ou estão com algum problema de saúde, e quando vão entregar atestado

médico com mais de dez dias, tem que passar pelo médico da empresa para validar esse atestado.

O problema é que esses funcionários estão comparecendo na empresa de muletas. Pessoas com dor, até mesmo sem condições de andar. E raramente o carro da empresa está disponível para levar o funcionário até a enfermaria.



Bundy Peleguisse

Tem dois trabalhadores da Bundy que sempre estão do lado da chefia em todas as situações. Até testemunhar a favor da empresa eles se submetem a fazer. A questão é que eles não pensam que no futuro o problema pode acontecer com eles mesmos. Quando esse dia chegar, será que seus companheiros de trabalho, por diversas vezes prejudicados, vão ficar do seu lado?

Confab Equip. Democracia

Na semana passada, nosso diretor Serrinha conseguiu algo inédito na Confab Equipamentos: que os funcionários escolham como querem compensar o dia 31 de dezembro, o último dos quatro dias de folga no final de 2009 que precisavam ser pagos.

A escolha dos trabalhadores foi pela seguinte forma: o dia 31/12/09 será compensado no dia 24/04/10 e no feriado de Tiradentes, no dia 21 de abril, haverá folga. A democracia é a principal ferramenta do trabalhador. O sindicato está aqui para que ela seja garantida.



Bundy Hora-extra

Muitos trabalhadores da Bundy estão revoltados, porque quando tem hora-extra 50% é a 'peãozada' que faz. Quando tem hora-extra 100% já tem as pessoas certas, são sempre as mesmas e as que ganham mais.

Não há critério de seleção.

Trabalhadores da Novelis aprovam aviso de greve por PPR

Salário defasados e falta de promoções também estão na lista de reclamações

Nessa sexta-feira, dia 16, os trabalhadores da Novelis aprovaram em assembleia a entrega do aviso de greve à direção da empresa. Os metalúrgicos não aceitam o valor proposto pela empresa para pagamento da 2ª parcela de PPR. Do total previsto de 240 horas, o valor a ser aplicado será de 60 a 80 horas. A defasagem salarial também está na pauta de reivindicações.

O valor total acertado pela Comissão de PPR para o ano de 2009 foi de 480 horas. A primeira parcela, de 240 horas, foi paga em março do ano passado. Contudo, a segunda parcela, a ser paga em maio, será um quarto do valor previsto.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Pindamonhangaba, Antonio Romeu Martins, ressaltou que a Novelis vem aplicando há anos uma política de



Guilherme Moura

Assembleia com trabalhadores do 1º turno; categoria está mobilizada por mudança

redução dos valores de PPR.

Paralelo, os aumentos das metas de produção são 'exagerados'. Em 2008 foi necessário produzir 29.296 toneladas por mês e em 2009 o número aumentou para 30.433 ton.

"A Novelis tem mais de 800 funcionários e ainda paga um valor muito abaixo das outras grandes empresas de Pinda. Coloca metas impossíveis de serem alcançadas para alcançar os rendimentos dos trabalhadores", disse.

Segundo o diretor sindical Sérgio da Silva, a empresa apresentou resultados positivos durante todo o ano de 2009, sem ter sofrido redução mesmo durante a crise financeira internacional. "O ano todo a empresa bateu recorde de produção. A planta de Pinda teve o maior lucro de todas as outras unidades da Novelis. Trabalhamos sem descanso e agora a empresa apresenta esse valor vergonhoso de PPR. Não iremos aceitar isso."

Diretor em Ação

Hamilton Marcelino Gonçalves, o Jataí

Um dos maiores patrimônios do Sindicato dos Metalúrgicos é o companheiro Jataí. Hamilton Marcelino Gonçalves, metalúrgico da Novelis, é o homem encarregado de zelar por todos os bens do sindicato. Em sua primeira atuação como diretor sindical, Jataí é diretor de Patrimônio.

Jataí entrou para a equipe porque não aceitava a forma de trabalho da antiga administração. A vontade era de mudança.



Guilherme Moura

"Fui convidado em várias chapas anteriormente, mas não gostava de sindicato por causa da gestão anterior. O trabalhador era muito lesado", disse.

Para Jataí, o que um diretor sindical precisa ter é 'Responsabilidade'. "Porque isso aqui não é nosso, é do associado. A gente trabalha em benefício do associado.

Salário

A defasagem salarial também está entre as reclamações dos trabalhadores. O salário será negociado junto com a PPR, mas o diretor sindical Hamilton Gonçalves, o 'Jataí', resalta que são questões diferentes e ambas precisam ser revistas.

"Não adianta a empresa vir falar que se aumentar a PPR não poderá dar aumento salarial. Não vamos engolir isso. Todos sabem que o salário da Novelis está muito defasado e não é de hoje. Há dois anos que ninguém na fábrica tem aumento. Ela precisa mudar a sua política de remuneração."

Outros

Entre as reclamações dos trabalhadores também estão a falta de promoções, os desvios de função e as freqüentes práticas de assédio moral por parte dos coordenadores.

Tudo o que fazemos é para ser revertido em benefício do associado, e para isso é preciso ter muita responsabilidade."

Hamilton Marcelino Gonçalves tem 37 anos, trabalha há 15 na Novelis, como supridor de máquinas e equipamentos na área de LF (Laminação a Frio). Nascido em Pinda, Jataí também trabalhou por alguns anos no comércio, antes de entrar para o ramo metalúrgico.



GERDAU

Palácio Trancado

O "reizinho" da Arames anda com dificuldades para conversar com os trabalhadores e até com diretores do sindicato. Diz que não tem tempo, agenda cheia.

Os funcionários dele também estão com excesso de jornada e nem por isso fogem da responsabilidade e do diálogo.

É melhor abrir essa porta do "Palácio" e conversar sobre as reivindicações dos trabalhadores, ou o clima pode não ficar bom pro "reizinho" e aí, quando chegar o mês de Agosto tem pesquisa "Opine" sobre o clima na empresa.

Vai que o tempo fecha na área dele. Se isso acontecer, o São "Peter" lá do 2º andar da administração pode resolver fechar de vez a porta e as janelas "desse Palácio", e ainda apagar a "sua" luz.

CURSO DE INGLÊS

O sindicato oferece curso de inglês voltado para conversação por **R\$ 49**.

As inscrições podem ser feitas na sede ou sub-sede do sindicato.

Em Moreira César, as aulas ocorrerão na própria **sub-sede**.

**Confab Equip.****Falta de segurança**

Trabalhadores da área de Jato e Pintura da Confab Equipamentos estão preocupados. Por várias vezes esses companheiros se depararam com estranhos dentro do local de trabalho.

No último dia 11, domingo, mais uma vez indivíduos estranhos entraram na empresa e levaram um bebedouro e caixas de ferramentas. Se juntar todos os boletins internos das ocorrências, fica do tamanho de uma enciclopédia.

Senhores gerentes, a cerca que existe no fundo da empresa, é uma cerca de 'cercar gado'.

Subsede abre vagas para curso de artesanato

Estão abertas inscrições para curso de 'Patchcolagem', na subsede, para aplicação em camisetas, vestidos, panos de prato, entre outros.

O curso tem duração de três meses e sócios pagam apenas R\$ 20.

Informações pelos telefone 3637-4055 ou na subsede 3637-3634.

CURSO DE INFORMÁTICA

Última semana de inscrição!!

Início das aulas - **dia 26/04**

GERDAU**Esse rango é o bicho!**

Ah! Que saudade daquele 1º mês em que a Puras serviu refeição de primeira. Variedade, tudo fresquinho e muito bem feito. Pensamos: até que enfim vamos ter refeição digna. Mas foi só no 1º mês mesmo!

Dizem que é culpa do contrato que determina aquela mísera quantidade de mistura que não satisfaz nem os pombos que ficam na porta do restaurante.

E a fila? Mesmo servindo aquela miséria, a



comida acaba e ficamos lá, esperando por mais uma rodada de bife mal passado, frango cru nadando em óleo, ou sal-sicha congelada jogada no meio do molho. E o coitado do cozinheiro é quem passa a ver-

gonha.

Enquanto isso, uma panela cheia de feijão foi pro lixo no dia 30/03: uma mosca caiu na panela. Será que vai ter investigação? E a política de consequên-

cias???

Atestado de qualidade, ainda que duvidosa, só na hora do almoço e no meio da semana, porque tem chefe grande que almoça aqui.

Queremos convidar os ilustres gestores do contrato com a PURAS pra vir jantar algum sábado ou feriado sem avisar.

Nesses dias não tem ADM na usina e aí nem avestruz consegue comer aquilo que é servido.

Sindicato investiga colônia de férias de Ubatuba

A nova diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, juntamente com o Departamento Jurídico, está realizando uma investigação sobre a documentação da colônia de férias de Ubatuba, embargada pelo Ministério Público.

Até o momento, ainda não foi encontrada sequer a escritura do terreno. O embargo do local se deu principalmente pela falta de registros ambientais.

Além das pendências jurídicas deixadas pela antiga administração, também foram encontrados problemas



Caixas d'água com risco de desabamento

estruturais. O principal deles é a falta de muro de arrimo nos fundos da pousada, onde as chuvas já provocam erosão do barranco. A situação se agrava com o risco iminente do desabamento de três

caixas d'água, com 15 mil litros, no topo desse barranco.

O sindicato repudia a postura da antiga direção, que por completa irresponsabilidade, permitiu que os trabalhadores tivessem sua

segurança colocada em risco.

Convênio - A nova diretoria do sindicato está buscando alternativas. Para amenizar a situação, um novo convênio foi firmado com uma pousada em Ubatuba. Para sócios as diárias caem de R\$ 70 para R\$ 30 de segunda a quinta. Também tem sorteio.

Clube de campo - O clube de campo está com obras em ritmo acelerado. Contudo, aguarda vistoria dos órgãos competentes e ainda não poderá ser liberado.

Metalúrgicos da Gerdau criticam falta de funcionários

Há meses os trabalhadores do setor de Laminador Leve da Gerdau vem trabalhando 'no limite' por causa da falta de funcionários.

A supervisão só sabe dizer que os funcionários não sabem se organizar.

Antes da crise, eram 23 trabalhadores por turno. A produção diminuiu, funcionários foram demitidos, e esse número caiu para 18. A produção voltou, e em dobro, mas há meses o setor vem trabalhando só com esses mesmos 18 funcionários. Imagine o risco que eles correm para dar conta dessa produção.

O estresse é tanto que tem gente que nem

sabe a hora que está entrando ou saindo.

O supervisor e o gerente do Laminador Leve precisam ter umas aulinhas com os administradores do Acabamento.

A Gerdau prega tanto a segurança. Por dois meses seguidos teve treinamento de segurança. E os trabalhadores do Laminador Leve puderam participar? Não. É assim que

prezam pela segurança?

Já a chefia da Construção Mecânica e seus 'puxa-sacos' fazem a sua hora de segurança no Laminador Leve. Mas será que isso tudo que está acontecendo chega até o diretor? Ou será que esses puxa-sacos têm medo dele fazer um "circulo, colocar um em cada ponto" e ver que tem mais chefe do que peão.